



RUMO ao DUO – Saindo do uníssono: ORIENTAÇÃO VOCAL

Segundo Katharin Rundus, autora do livro 'Cantabile', para que um assunto seja entendido e praticado pelo cantor do coro, é preciso obedecer aos ícones (com comentários pessoais de Regina Damiani):

1. Ciência: história e abordagem científica – 'como' e 'por quê'.
2. Exercícios: cultivando e praticando. Técnica vocal apropriada e direcionada.
3. Imaginação: aplicar ideias, metáforas e mostrar imagens – para fortalecer a compreensão e execução.
4. Regente: planejamento de ferramentas para o ensaio – direcionadas aos objetivos, conforme desenvolvimento do grupo no repertório.
5. Resumo: no livro, ela sugere um breve levantamento do que foi dito no final do ensaio. Use essa etapa para finalizar, resumindo os aprendizados e averiguando o que foi realmente absorvido.

Tratando-se de um coral infantil, todas as partes devem usar a imaginação, fantasia:

1. Da ciência: de maneira leve, opte por historinhas, com imagens ou alusões. Explique a abordagem de maneira singela e ofereça um propósito.
2. Exercícios: técnica vocal, cinestesia (memória muscular) como recurso - bocejo, engolir água, imitar passarinho etc.; aplicar coordenação motora ampla e consciência corporal; inserir jogos ou brincadeiras que, apesar de divertido, estimule a concentração, memória, coordenação, expressão facial etc.
3. Imaginação: mostrar vídeos, gravar e pedir opiniões – despertar a percepção auditiva e apreciação, prezando a crítica construtiva, com paralelos aos exercícios executados.
4. Regente: é essencial pesquisar, planejar e relatar.
5. Resumo: assim como dito, podendo às vezes conceder prêmios ou privilégios pra quem memoriza. Ou, pode solicitar esta memória na chamada criativa, se realizar no final do ensaio.

Lembre-se de trabalhar os 8 pontos do canto. Vamos considerar um resumo dos principais passos técnicos que precisa dominar (com os objetivos) e saber aplicar para ter boa resposta vocal do seu grupo:

1. Relaxamento/Alongamento (preparar a musculatura para favorecer a atuação vocal)
2. Saúde/Postura (evitar que alimentos dificultem o canto e manter atitude corporal)
3. Respiração/Apoio (otimizar a respiração diafragmática e o canto)
4. Projeção vocal: Emissão/Ressonância (consciência de emissão e colocação vocal)
5. Articulação/Dicção (tornar claro a mensagem da peça)
6. Percepção Auditiva/Conhecimento Musical (favorecer a afinação e consciência na atuação)
7. Consciência Corporal/Coordenação Motora (dominar e efetivar os movimentos, aprimorar afinação)
8. Interpretação/Emoção (enriquecer o estilo da peça, passar a mensagem com verdade para o público)

Todos esses quesitos devem estar aliados ao papel do regente, como por exemplo: autoconhecimento, liderança, dedicação, respeito, coerência, ciência da estrutura e funcionamento do aparelho fonador etc.

Procure na internet o trabalho da JULIANA MELLEIRO RHEINBOLDT: PREPARO VOCAL PARA COROS INFANTIS: CONSIDERAÇÕES E PROPOSTAS PEDAGÓGICAS (<https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2018.1060715>). É um trabalho maravilhoso com vocalizes explicativos.

